

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE DA TENDÊNCIA TEMPORAL DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM IDOSOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Relatoria: Karla Naiara França Silva
Maria Beatriz Araújo Silva

Autores: Izabel Christina de Avelar Silva
Fabia Maria de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a tuberculose é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, mas pode acometer outros órgãos. A população idosa está particularmente vulnerável devido a fatores como a imunossenescência, comorbidades crônicas que aumentam o risco de infecção pela doença e internações hospitalares. Objetivo: analisar a tendência temporal dos casos de tuberculose em idosos atendidos em um hospital de referência em Pernambuco. Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital de referência em Pernambuco através dos dados secundários de pacientes idosos diagnosticados com tuberculose atendidos entre os anos de 2013 e 2022. As variáveis utilizadas foram o ano de diagnóstico e o número dos casos nesse período. Para a organização descritiva das variáveis foi utilizado o Microsoft Excel. Resultados e Discussão: entre os achados do estudo pode-se observar um total de 174 casos no período estudado, desses, em 2014 apresentou-se o maior número com 24 casos e em 2022 o menor com 11 casos, correspondendo aos percentuais de (13,79%) e (6,32%), respectivamente. Esta tendência sugere mudanças na dinâmica dos casos de tuberculose na população idosa ao longo dos anos, influenciada por diversos fatores como demográficos e socioeconômicos, as flutuações na incidência de tuberculose em idosos também podem estar atribuídas a fatores como mudanças nas políticas de saúde pública, períodos de maior incidência podem estar associados a falhas no sistema público de saúde. A redução dos casos em 2022 pode ter sido afetada devido à queda das notificações de tuberculose durante a pandemia devido ao foco dos sistemas de saúde no combate à Covid-19. Conclusão: Os resultados indicam uma variação temporal significativa na incidência de tuberculose em idosos em Pernambuco, com um pico em 2014 e uma redução em 2022. A discussão aponta para a influência de fatores demográficos, socioeconômicos e de políticas de saúde pública. Com base nesses achados, é essencial continuar investindo em estratégias de controle da tuberculose, especialmente focadas na população idosa, para garantir a redução sustentada dos casos e melhorar a qualidade de vida dessa população vulnerável.